



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Nome do estabelecimento: Bazar Irmãos Kido

Razão Social do estabelecimento: BAZAR IRMAOS KIDO LTDA.

Endereço: Av. Eduardo Cotching, 1922 - Vila Formosa

Telefone: (11) 2673-4355

Página na internet:

Data de constituição: 01 set. 1970¹⁰¹

Início de atividade: 20 ago. 1970¹⁰²

Horário de funcionamento: Segunda à sexta das 09h às 19h, sábado das 09h às 18h

Data de inauguração: 1963

Proprietários/sócios: Cintia Keiko Utimura, Hélio Tadashi Kido e Yoshido Kido

Ramo de atividade: Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines/Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios/Comércio varejista de calçados/Comércio varejista de artigos de papelaria¹⁰³

Setor/Quadra/Lote: 055.243.0005

Ocupa imóvel tombado? Não

Conserva instalações/ambiência de época? Não

É referência local/ bairro? Sim

É referência na cidade? Não

¹⁰¹ Cf.: Junta Comercial do Estado de São Paulo. Disponível em:

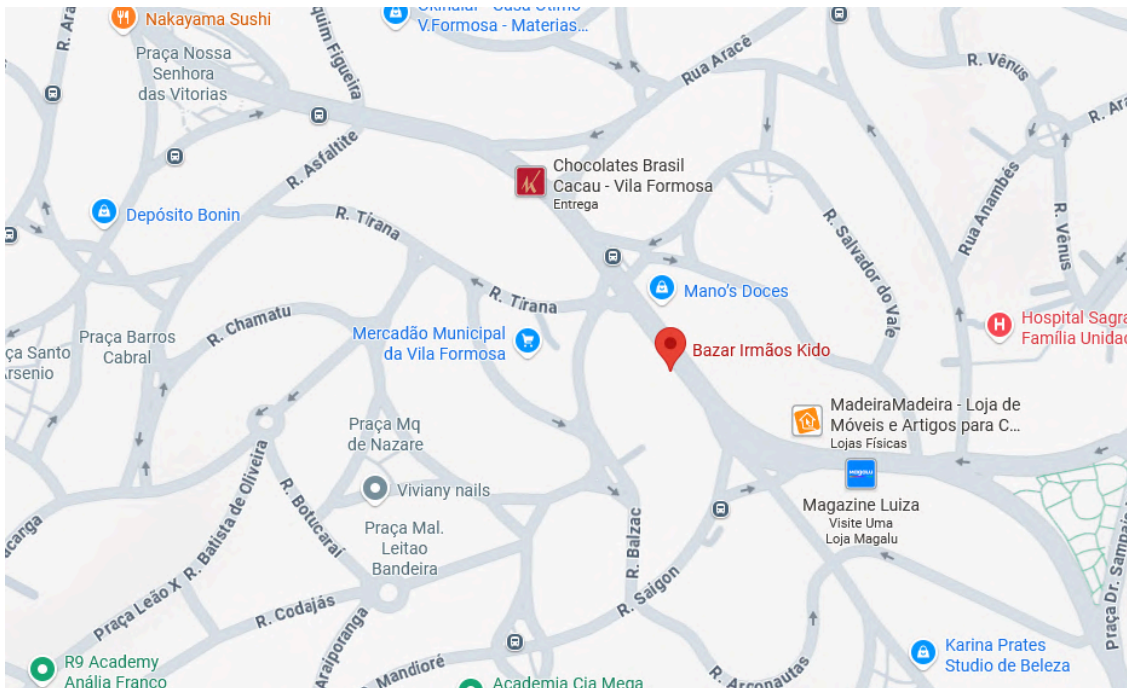
<https://www.jucesponline.sp.gov.br/Pre_Visualiza.aspx?nire=35200818090&idproduto=>. Acesso em: 29 jul. 2025.

¹⁰² Idem.

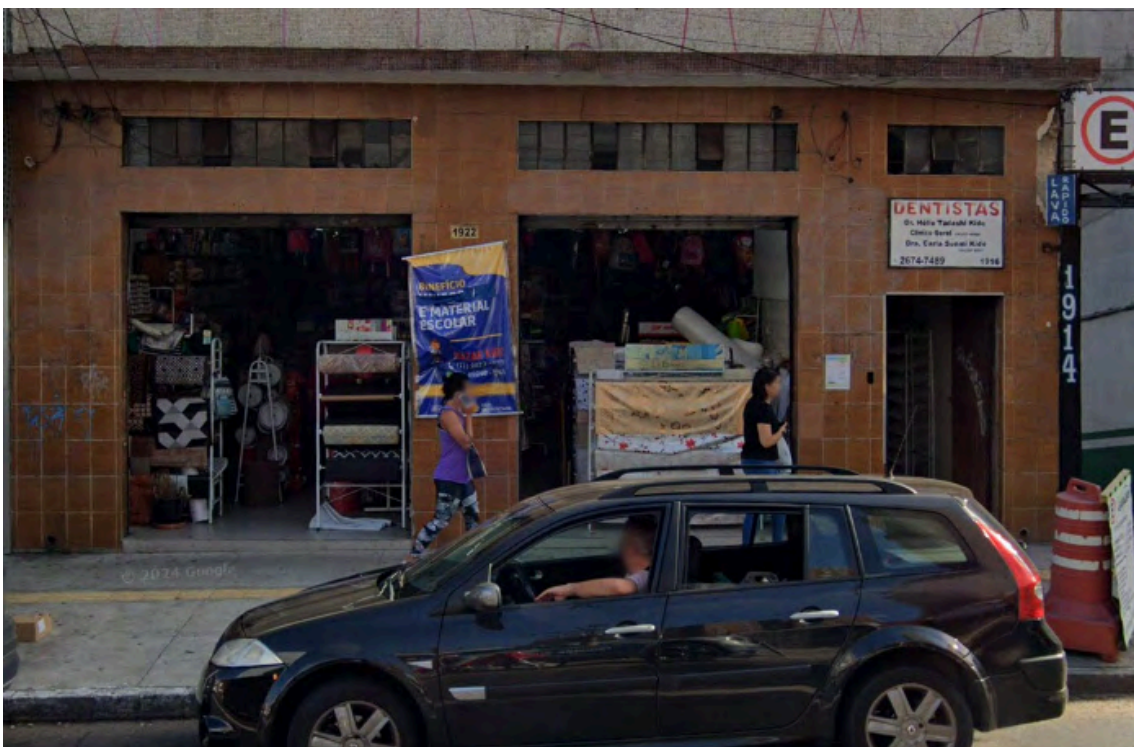
¹⁰³ Ibidem.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização do estabelecimento Bazar Irmãos Kido. Fonte: Google Maps. Acesso em: 29 jul. 2025.



Fachada do estabelecimento Bazar Irmãos Kido. Fonte Google Maps. Acesso em: 29 jul. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos:

O bairro e distrito da Vila Formosa surgiu a partir do projeto de loteamento realizado pela Companhia Melhoramentos do Braz em 1920. Com traçados iniciais que buscavam acompanhar o relevo ali presente. No entanto, o marco da fundação do bairro data o ano de 1923, em um momento em que não há a presença de construções no local.¹⁰⁴

De modo que, o processo de ocupação dessa região se desenvolve de forma lenta ao longo dos anos 1920, 1930 e 1940, se tornando efetivo por meio da implantação do projeto de loteamento realizado por Jorge de Macedo Vieira em 1947, que buscava conservar a paisagem original em função de traçados mais orgânicos.¹⁰⁵

É no período que compreendem as décadas de 1930 a 1950 que surgem os primeiros estabelecimentos comerciais, pequenas indústrias e serviços para atender a demanda da população que crescia ali, dentre eles está a linha de ônibus que ligava a Vila Formosa à Praça da Sé, que partia da Praça Sampaio Vidal. Ainda assim, o local carecia de infraestrutura básica, como iluminação pública, asfaltamento das vias e água e esgoto encanados.

O processo de desenvolvimento da região continua a se desenrolar nos anos 1960, com a inauguração do Hospital e Maternidade Nossa Senhora do Sagrado Coração e da linha de ônibus elétrico que possui como parada final o Largo da Igreja,¹⁰⁶ e de uma agência dos Correios. Em 1963, a Vila Formosa é desanexada do Tatuapé e se torna um distrito da capital.¹⁰⁷

Assim como São Paulo, o bairro da Vila Formosa era o destino de muitos imigrantes vindos do interior do Estado de São Paulo em busca de oportunidades e daqueles que fugiam do alto de vida das regiões mais próximas do centro. Dessa forma, algumas comunidades estrangeiras se estabelecem no bairro, como italianos, portugueses, libaneses¹⁰⁸ e japoneses. E no ano de 1978 é inaugurada a Associação Nipo-Brasileira da Vila Formosa. O Bazar Irmãos Kido, localizado na Avenida Doutor Eduardo Cotching (n. 1922), surge em meio a esse momento da história do bairro.

A origem do Bazar Irmãos Kido se insere no contexto da imigração japonesa para o Brasil, especificamente no interior de São Paulo. A família Kido é natural de Fukushima (Japão) e emigra para as terras brasileiras em 1932, ao se instalar no interior do estado de São Paulo, em Mirandópolis.

¹⁰⁴ ARAUJO, Betania Libanio Dantas de & YORDAKY, Wagner. **Vila Formosa: história dos bairros de São Paulo**. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, 2022, p. 19.

¹⁰⁵ Idem, p. 25.

¹⁰⁶ Ibidem, p. 72.

¹⁰⁷ Ibidem, p. 73.

¹⁰⁸ Ibidem, p. 37.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Anteriormente à abertura deste estabelecimento, parte da família já havia se mudado para a capital e fundado uma empresa em 1963, mas são apenas sete anos depois que Nobuo Kido adere à empreitada familiar e a razão social da empresa se torna Bazar Irmão Kido Ltda. O interesse em se mudar do interior para outro município estava na possibilidade de abrir um ponto comercial, que somado à experiência de um amigo, dono de ótica na Vila Formosa, se tornou realidade em setembro de 1970.



Irmãos Kido, s/d. Foto cedida por Cintia Kido.

No início, além dos produtos de papelaria e aviamentos, o bazar também comercializa artigos para casa, como pratos e copos, e peças de roupa, como lingerie. No entanto, no começo dos anos 2000, para manter o espaço atual no mercado e driblar a concorrência com lojas de vestuário, esses objetos de loja de departamento são descontinuados do estoque do bazar e os artigos de artesanato entram no lugar, onde ocupam um espaço de destaque até hoje.

O histórico desse estabelecimento se configura como um comércio familiar, fundado por irmãos de uma mesma família e que é assumido pela próxima geração. Quando o irmão, Paulo Eiji, falece e depois Nobuo fica doente, ele manifesta o desejo que sua filha Cíntia ocupe seu lugar no Bazar e toque o negócio da família. São os filhos dos dois irmãos que se tornaram os proprietários do local quando eles faleceram. Para além do aspecto administrativo, a atual proprietária em entrevista relata que o estabelecimento possui o mesmo apelo geracional com seus clientes¹⁰⁹. Segue trechos da entrevista que conta um pouco da história do Bazar.

¹⁰⁹ KIDO, Cintia. Bazar Irmão Kido. Entrevista concedida à Maria Laura Siqueira, 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Hoje a gente já tá na quarta geração. A mãe comprava para o filho, o filho comprava para o filho dele, que seria o neto, e agora o neto comprando para o bisneto da primeira pessoa que comprou aqui. Então é assim, acaba passando de geração em geração. Isso é muito gratificante... Tem pessoas que moravam aqui na Vila Formosa, saiu daqui e foi para outro bairro, mas continua vindo comprar material escolar aqui, dos filhos.

Também há a menção aos clientes longevos, que começaram a comprar no período inicial de funcionamento do estabelecimento e permanecem assim até hoje, mesmo que, com algumas adaptações devido a idade:

Vish, tem cliente que entrou aqui pela primeira vez, na loja quando abriu. Ainda tem uma senhora de 70 e... Não, de 90 anos. Hoje ela não vem mais pra loja. Mas ela manda pessoas virem pra pegar aviamento pra ela continuar bordando, costurando.

Sobre instalações, ambiente interno e inserção urbana:

O estabelecimento conta com um espaço relativamente pequeno em comparação às estantes centrais e os produtos presentes nas prateleiras laterais e do fundo, em uma disposição própria das papelarias/bazares de bairro. A fachada é de pisos de cerâmica num tom médio de marrom e não possui placa de identificação da papelaria, somente a numeração do imóvel e uma placa em sua lateral que indica a presença de um consultório dentário na parte superior da construção. O espaço conta com duas entradas, que levam aos maiores corredores, repletas de suportes de rolos de tecidos variados. Na parte direita, está a maior parte desses materiais.

Já na parte central, estão localizadas as estantes com os mais variados produtos, que alternam entre a temática de artesanato e a papelaria, desde tintas para tecido a cadernos de variados tamanhos. Em suas laterais ficam artigos de decoração no ramo de papelaria, adesivos de diversos formatos, cores e tamanhos.

As laterais e os fundos do bazar contam com um extenso estoque de artigos escolares e de escritório, também presentes em estantes de vidro e madeira, como pastas, papéis especiais, cartolinas, tinta guache, canetas, lápis, colas, fitas adesivas, etc. Por fim, há dois varais fixados no teto, que possuem mochilas nas mais variadas dimensões, tons, e temáticas. Esses produtos também aparecem em algumas prateleiras mais altas no canto direito da loja.

Vale ressaltar que, segundo relato da proprietária e da vizinhança, o espaço deste estabelecimento continua o mesmo desde que foi inaugurado na década de 1960.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



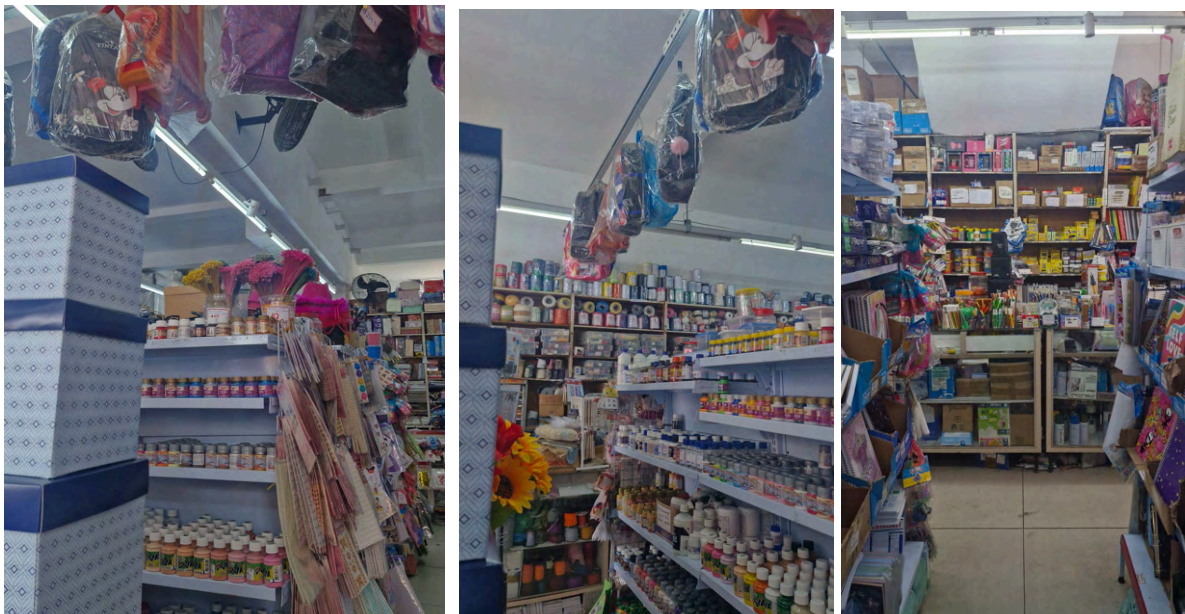
Imagem mais recente da fachada do Bazar. Foto: Maria Laura Siqueira (2025).



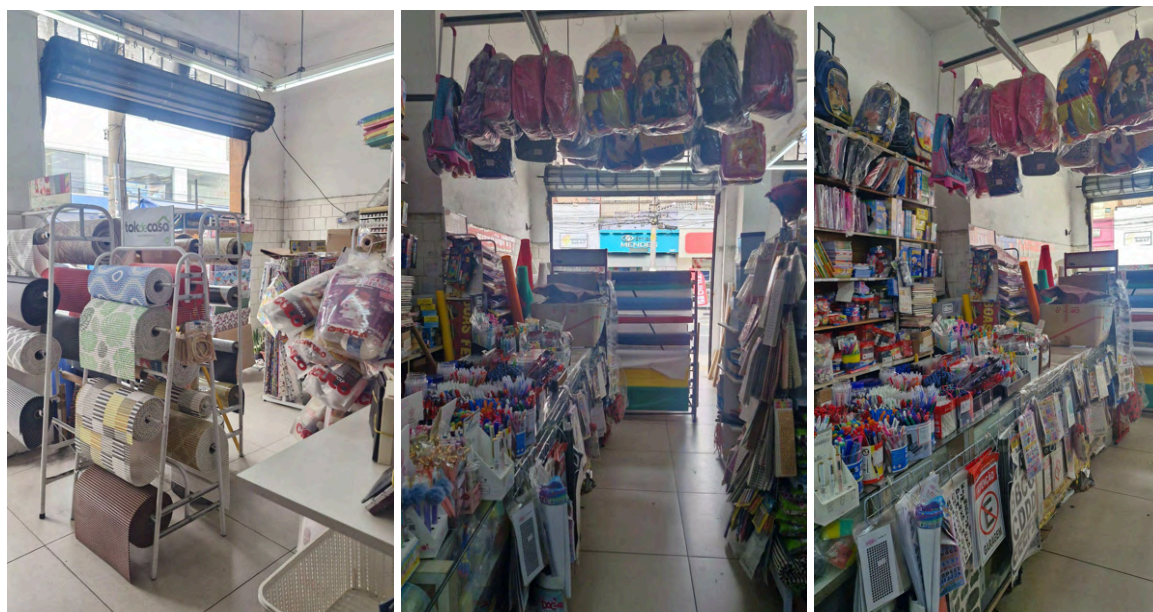
Vista do balcão dos fundos para as prateleiras. Foto: Maria Laura Siqueira (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Imagens dos corredores e suas prateleiras, com vista para o fundo da loja. Foto: Maria Laura Siqueira (2025).



Imagens dos corredores da loja com vista para a entrada. Foto: Maria Laura Siqueira (2025).

Referências:

ARAÚJO, Betania Libanio Dantas de; YORDAKY, Wagner. **Vila Formosa: história dos bairros de São paulo**. São Paulo: Arquivo Histórico Municipal, 2022 (História dos bairros de São Paulo).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

KIDO, Cintia. Bazar Irmão Kido. Entrevista concedida à Maria Laura Siqueira, 2025, em 5 ago. 2025.

SÃO PAULO. Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp). Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Disponível em: <<https://www.institucional.jucesp.sp.gov.br/index.html>>. Acesso em: 29 jul. 2025.

Elaborado por: Maria Laura Barbosa e Siqueira, estagiária em Ciências Sociais, em 30 jul. 2025

Revisado por: Iná Rosa, Arquiteta e Urbanista, 18 set. 2025

Núcleo de Identificação e Tombamento

Divisão de Preservação do Patrimônio/DPH.